

Análise da Função Estética / Poética na Linguagem do Design Contemporâneo

Analysis of Aesthetic / Poetical Function in Language of the Contemporaneous Design

Pantaleão, Lucas Farinelli; Mestrando; FAAC – UNESP, campus Bauru
lucasfarinelli@gmail.com

Pinheiro, Olympio José; PhD; FAAC – UNESP, campus Bauru
olympiop@faac.unesp.br

Resumo

A pesquisa, em fase inicial, tem como objetivo investigar a função estética / poética na linguagem de uma obra de Design, na perspectiva do pensamento contemporâneo. Pretende-se contribuir para a compreensão do questionamento dos princípios modernistas, desenvolvidos na pós-modernidade, com as questões de resgate e recriação de elementos expressivos e emocionais (estilo, figuras de linguagem, ornamento). Inerente a este questionamento coloca-se a delimitação do campo entre arte e design, artesanato e tecnologia, a partir de articulações e contrastes pertinentes ao nosso tempo, no âmbito das áreas de conhecimento e atuação.

Palavras Chave: design pós-moderno; função estética; ornamento.

Abstract

Research on initial phase targets to investigate aesthetic/poetical function in the language of a work of Design in the view of contemporary thought. It aims contribute to modernist principle comprehension, which were developed on pos-modernity, such as the question of ransom and re-creation expressive and emotional elements (style, figures of language, ornament). Inherent to this questioning, field delimitation between art and design, handicraft and technology, is placed from other articulation and contrasts relevant to our time, within knowledge and performance area.

Keywords: post-modern design aesthetics function; ornament.

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

Moderno, Pós-moderno

As correlações entre design, arte, função estética¹, materiais e usabilidade, constituem alguns dos grandes questionamentos recorrentes na contemporaneidade. Se o Design é responsável por conciliar os imperativos da produção com as necessidades sociais sem abrir mão de valores estéticos, no estágio atual da evolução do sistema capitalista tardio², a função estética passa a ocupar um lugar ainda mais proeminente.

No período modernista (primeira metade do século XX), a produção do design bauhausiano preconizava a funcionalidade e a satisfação das necessidades sociais, na tentativa de uma conciliação entre a arte, artesanato e a produção industrial, sob a égide da arquitetura. Neste processo, devido às restrições impostas pela máquina, a questão estética foi orientada para a subordinação da forma à função (*good design*).

No pensamento pós-moderno (pós década de 60), ora procurando complementar o pensamento moderno, ora propondo uma ruptura dos princípios norteadores da produção do design modernista, o que se observa no tocante à estética é, entre outros fatores, uma redescoberta das figuras de estilo, como a metáfora, a ironia e o ornamento. Como elemento compositivo, a função do ornamento vinculado ao conceito de unicidade busca ampliar o resgate de valores artísticos pré-modernistas³.

Se o Design, em sua evolução, produziu uma série de ramificações, a partir da articulação de diferentes áreas do conhecimento (arte, artesanato, arquitetura, ciência e tecnologia), a produção contemporânea, sem abrir mão dessas relações interdisciplinares, amplia ainda mais o seu universo, ao retomar determinadas questões da estética da arte do período anterior à revolução industrial. Essa retomada da tradição, neste contexto amplo do design, leva a uma quebra de paradigmas, na qual se torna relevante a trans-textualidade da linguagem, com a citação dos estilos artísticos, das figuras de linguagem e da ornamentação.

A presente abordagem, tendo como objetivo desenvolver uma discussão sobre a função estética na linguagem do design contemporâneo, parte da problemática de rever o papel de elementos compositivos expressivos, numa incorporação que vai do ornamento ao *kitsch*. Procura analisar sua articulação estético-funcional em obras de design, cuja manifestação se consolida a partir da década de oitenta, e das experiências do design pós-moderno (*banal design, emotional design, radical design, antidesign e nuovo design*)⁴.

Contextualização histórica

É na passagem do século XIX para o século XX que começa a se evidenciar a reflexão da atividade do design, como alternativa de conciliação entre as produções artesanal, artística e industrial, e que vai caracterizar a estética do design modernista, sob a influência da Bauhaus (e da Vchutemas, no contexto da revolução soviética).

Os grandes movimentos das vanguardas históricas⁵ nas artes visuais vão, paralelamente, influenciar o surgimento de uma “estética da máquina” vinculada à produção. Nesse contexto, o modo artesanal de conceber e realizar, simultaneamente, uma obra utilitária é substituído pela metodologia projetual, visando à produção em série industrial e à standardização, pela incorporação da máquina e da tecnologia.

A partir daí, novas teorias⁶ de criação, leitura e inteligibilidade da obra passam a ser formuladas no âmbito da Escola de Ulm (Hochschule für Gestaltung), procurando unir a arte

¹ Vide: JAKOBSON, R., 1995; MUKAROVSKY, J. 1993.

² JAMESON, F. 1997.

³ DEMPSEY, A. 2003.

⁴ DORMER, P. 1993; BÜRDECK, 2006.

⁵ ARGAN, G. C. 1992.

⁶ CALABRESE, O. 1987.

e o design, a exemplo da “estética matemática e tecnológica” de Max Bense, ou a teoria da “informação e da percepção estética” de Abraham Moles.

A insatisfação com a tradição do novo, que assenta na ordem e uniformidade estabelecidas pela Bauhaus e derivações (Escola da Forma, Europa, e demais experiências nos EUA), dá lugar a experiências heterodoxas e a grupos que passam a ser denominados como Antidesign. São exemplos o Archigram e Archizoom, cuja filosofia propõe uma revalorização da função estética do objeto, vinculada a valores pluralistas e ao resgate pré-modernista. Uma das figuras de relevante importância é Ettore Sottsass, designer italiano, ligado ao grupo Alchymia, fundador do grupo Memphis, integrante do *nuovo*.

Nas artes visuais, os movimentos do pós-guerra⁷, como o Neodadá, Neopop, High-Tech, numa referência ao dadaísmo e ao surrealismo, apropriam-se de obras e imagens do passado, e realizam *assemblages* em diferentes e provocadores contextos. Paralelamente, rompendo com princípios modernistas vinculados às vanguardas históricas construtivas, abrem espaço para os estilos pré-modernistas, para a metáfora e a ornamentação.

Com a recolocação da função estética a partir de novos parâmetros de *revival* transtextual, o design pós-moderno resgata o papel pioneiro do designer, conciliando a produção em série personalizada⁸. Visando cada vez mais a unicidade, verifica-se uma retomada da produção artesanal e, conseqüentemente, um aumento no nível e grau de elementos semióticos (simbólicos, como a metáfora) e psicológicos (de apelo emocional).

Estruturação projetual

Trata-se do início de uma pesquisa teórica a ser desenvolvida sobre a função estética / poética na linguagem pluralista e de retomada pré-modernista, através do resgate de questões de estilo e ornamentação no design, a partir da década de 80. A análise do corpus de pesquisa, a ser delimitado, incide sobre a produção brasileira após a década de 90.

Os objetivos desta pesquisa poderão ser sinteticamente esquematizados:

- Contextualização e análise das questões pertinentes à recriação de estilos artísticos e do ornamento como elementos estéticos na produção do design contemporâneo;
- Identificação e estudo de figuras de linguagem, tais como a metáfora, a ironia ou a paródia no design pós-moderno.

Algumas das questões em nossa “problemática preliminar”, a fim de promover o embasamento teórico inicial, com o objetivo de compor uma estratégia de validação para a pesquisa, podem prévia e sucintamente ser colocadas do seguinte modo:

- Como as expressões do design pós-moderno, do ponto de vista estético, poderão ser inscritas no contexto dos movimentos artísticos da contemporaneidade?
- Na linguagem de uma obra, o que faz com que uma obra possa ser considerada uma obra de design (gráfico ou de produto)?
- Como se manifesta a função estética (Jakobson, Mukarovsky) no design pós-moderno?
- O que se entende e qual a função de “estilo”, “figuras de estilo”, “ornamento” ou “decoração” e *kitsch* na arte e no design?

⁷ HEARTNEY, E. 2002.

⁸ A produção em série é o oposto de personalizada, entretanto, a informatização além da interatividade, permite mensagens e produtos padrão, seriados com detalhes personalizados.

Síntese da proposta

Procura-se contribuir para a compreensão do questionamento dos princípios modernistas, desenvolvidos na pós-modernidade, como a questão do resgate e recriação de valores pluriculturais, de questões de estilo, ornamentais, ou *kitsch*, no contexto que vai da artesanaria às novas tecnologias. Inerentes a este questionamento, discutem-se as delimitações de campo entre arte e design, artesanaria e tecnologia, a partir de novas articulações e contrastes, em suas áreas de conhecimento e atuação.

Pretende-se desenvolver uma discussão em torno da função estética, propondo uma epistemologia da expressividade e da visualidade no design contemporâneo, a partir da redescoberta de elementos antes marginalizados, como as figuras de estilo ou a ironia da pós-modernidade.

Referências bibliográficas preliminares

ARCHER, Michael. 2001. **Arte Contemporânea; Uma História Concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. (7ª ed.). São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BENSE, Max. **Pequena Estética**. São Paulo: Perspectiva/ EdUSP, 1971.

BHASKARAN, Lakshmi. **Designs of the times; using key movements and styles for contemporary design**. Mies: Rotovision, 2005.

BROADBENT, Geoffrey. Functionalism versus post-modernism. The post-modern object. In: **Art & Design**. London: Academy Group, 1987, p. 73-5.

BÜRDEK, Bernhard E. **História, teoria e prática do design de produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

CALABRESE, O. **A linguagem da Arte**. Rio de Janeiro: Globo, 2002.

COLLINS, Michael. Post-modern design. The post-modern object. In: **Art & Design**. London: Academy Group, 1987, p. 11-23.

DE MORAES, Dijon. **Análise do Design Brasileiro; entre mimese e mestiçagem**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

DE FUSCO, Renato. **Historia del Diseño**. Barcelona : Santa & Cole, 2005.

DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas & movimentos; guia enciclopédico da Arte Moderna**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à História do Design**. São Paulo : Edgard Blücher, 2000.

DORMER, Peter. **Design since 1945**. London: Thames & Hudson, 1993.

DROSTE, Magdalena. **Bauhaus Archiv**. Köln: Taschen, 2006.

GOMBRICH, Ernst H. **El sentido de Orden**; Estudio sobre la psicología de las artes decorativas. Barcelona: Gustavo Gili, 1980.

HEARTNEY, Eleanor. **Pós-modernismo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Cultrix, 2001.

JAMESON, Fredric. **Pós-modernismo**; A lógica do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

JENCKS, Charles. Symbolic objects. The post-modern object. In: Art & Design. London: **Academy Group**, 1987, p. 63-7.

MUKAROVSKY, Jan. **Escritos sobre Estética e Semiótica da Arte**. Lisboa: Estampa, 1993.

NIEMEYER, Lucy. **Design no Brasil: origens e instalação**. (3ª ed.). Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da Estética**. (3ª ed). São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PINHEIRO, Olympio. A Contemplação de Janus Bifrons: arte e tecnologia na contemporaneidade. In: **Simpósio Interfaces das Representações Urbanas em Tempos de Globalização**, 2005, Bauru (SESC SP). *Anais eletrônicos*.

<http://www.sescsp.org.br/sesc/conferencias_new/subindex.cfm?Referencia=3258&ParamEnd=5>. Acesso: 3 ago. 2007.